

Paulo Ginefra

Gestão: 1992-1994



Dias após a eleição do nosso colega de Serviço, Francisco Manes Albanesi Filho, como novo Presidente da SOCERJ para o biênio 1992-1994, perguntei a ele:

- Albanesi, quem vai ser o seu Editor da Revista da SOCERJ?
- Você, respondeu-me ele rapidamente!

Assim, após o susto, mergulhei numa espécie de areia movediça, sem me dar conta da tremenda responsabilidade de dirigir o órgão oficial da segunda Sociedade de Cardiologia do país, editando cinco revistas por ano, com temas cada vez mais complexos, escritos por diferentes grupos de colegas do Estado, fazendo-a chegar às suas mãos rigorosamente a cada três meses, e ainda esperando que algum autor reclamasse de uma frase cortada, de uma figura errada, etc.

Passados os primeiros dias de balanço, colocamos os pés no chão e iniciamos então nosso primeiro trabalho: mudar tudo ou grande parte da configuração da Revista.

A Rev SOCERJ, abreviatura que já existia e foi mantida, foi criada em 1988 na gestão de Roberto Hugo da Costa Lins, o que constituiu um evento jubiloso, por se tratar de um órgão oficial importante, apesar de serem editados apenas dois números por ano. Já no ano seguinte e até 2004, a Revista passou a ser editada a cada três meses (quatro números por ano). Os Suplementos só foram editados a partir de 1998.

Apesar de periódica, a sua distribuição aos sócios da SOCERJ era irregular, devido a complexas exigências de cada edição, entre elas o fato de ser editada e distribuída por laboratórios farmacêuticos, como cortesia.

Uma vez iniciada a gestão de Albanesi na SOCERJ, fizemos as primeiras alterações no perfil da Revista: começamos trocando a capa por outra mais atraente, com formato e dimensões de órgãos padronizados, como os *Arquivos*, *Circulation*, *JACC* e outros; substituímos o papel de impressão por outro de melhor qualidade e adotamos uma nova formatação dos textos. Em seguida, estabelecemos as novas normas para a publicação de trabalhos, padronização das referências bibliográficas, dimensões de figuras, etc.

A periodicidade trimestral foi mantida, portanto, com quatro números anuais, acrescida de mais um número Suplemento referente aos resumos dos trabalhos apresentados no Congresso anual da SOCERJ. Com essas medidas em andamento, tratamos de obter o registro da Revista no ISSN, recebendo o nº 0104-0758, tornando-se assim um órgão de divulgação de acordo com as normas internacionais adotadas, mantendo-se até hoje.

Após essas providências, começamos a batalha que todo editor de revista tem de enfrentar: divulgar o órgão e buscar trabalhos para publicar. Muitas vezes, nós mesmos e membros da Diretoria tínhamos que escrever trabalhos para dar consistência à Revista, manter suas características, editá-la e distribuí-la na época certa, o que constituía uma tarefa extremamente angustiante. Mas o resultado final era sempre gratificante, porque a cada número que lançávamos, era uma alegria geral. Sempre recebíamos o estímulo dos colegas que nos enviavam trabalhos e que sempre nos prestigiavam com seu inteiro apoio. Assim foram saindo os números regularmente.

Mas faltava o principal: a indexação da revista. Coube ao Edison Carvalho Sandoval Peixoto, então Editor da Revista na gestão de Roberto Hugo da Costa Lins, em 1990, solicitar a indexação no Index Medicus Latino-Americano (LILACS). Somente em 1994, no final da nossa gestão, a Rev SOCERJ foi finalmente catalogada e permanece até hoje nesse índice, mantido pelas Diretorias da SOCERJ que nos sucederam.

Este foi o fato mais importante durante o tempo em que exercemos nossas funções de Editor, pois, com a indexação, trabalhos originais, de revisão e editoriais já chegavam com maior frequência e enriquecidos com referências mais extensas e elaboradas. A periodicidade era rigorosamente mantida e a cada mês aumentava o interesse pela Revista de parte de nossos colegas, colaboradores, leitores e instituições.

Em 2005, coube à Dra. Gláucia Maria Moraes de Oliveira, como Editor da Revista na gestão do Dr. Eduardo Nagib Gai, aumentar a periodicidade para seis números anuais e um Suplemento com os resumos do Congresso oficial, além de Suplementos extras eventuais para a publicação de grupos de trabalho.

Além das melhorias dos anos anteriores, o crescimento da Revista em 2005 gerou o aumento dos membros do Conselho Editorial, incluindo colegas de outros estados e do exterior e, mais recentemente, a criação de seções especializadas, como a Imagem e o Eletrocardiograma do mês, Atualização Médica, Suplementos eventuais sobre temas de controvérsia, e outros.

Toda esta nova bagagem, muito bem administrada pelo atual editor Dr. Ronaldo de Souza Leão Lima e colaboradores, fez da Rev SOCERJ, no seu 20º aniversário que estamos comemorando, uma Revista moderna, dinâmica e vibrante, respeitada e citada, o que nos enche de orgulho, a todos nós, membros da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro.

Vida longa à Revista da SOCERJ.

Paulo Ginefra

Editor da Rev SOCERJ

1992-1994